

ABMAS PORTUGAL CRIA NOVAS ESTRATÉGIAS DE TRABALHO, NO ÂMBITO DA ECONOMIA CIRCULAR E DA SUSTENTABILIDADE

Empresa aposta em “adubos verdes” e novas medidas que contribuem para dinamizar e revigorar o tecido agrícola.

A ABmas Portugal, sediada no Cartaxo, é uma empresa jovem, com experiência em Portugal e além-fronteiras, dedicada ao setor agrícola, com um forte carácter ao nível da inovação, sustentabilidade e tecnologia.

O objetivo no mercado português e para exportação, é inovar no desenvolvimento de adubos sustentáveis e vacinas vegetais epigenéticas de forma a facilitar os agricultores no cumprimento das normas europeias vigentes e pendentes de implementação.

A preocupação da empresa passava apenas pela qualidade do cultivo, sanidade da planta, toneladas, brix e coloração, com o uso de bioestimulantes. Mas, as novas medidas impostas pela UE, através da Agenda 2030, o Pacto Verde e até a estratégia “Do Prado ao Prato”, impõem novas metodologias de trabalho.

Já a preocupação do agricultor e dos técnicos, deixa de ser apenas a quantidade, qualidade e a redução de resíduos e passa a ser também, a rentabilidade da produção dentro de um carácter meio ambiental, com a valorização do solo, das águas, da fauna e flora útil, sem contaminar e promovendo um ecossistema sustentável. A Economia Circular tem um papel preponderante para alcançar estas metas e terá que ser implementada pelas empresas agrícolas a nível nacional.

Para implementar estas normativas, a empresa Abmas Portugal criou o projeto piloto “Adubos Verdes”, um projeto de Economia Circular que visa reutilizar os subprodutos do sector primário e de in-



ABmas Portugal fez Dia Aberto com demonstração de tratamentos por drone na cultura da pêra com empresa Fumidronextrema



Sofia Stilwell, Grupo HIT, Safa El Moustaid e Guillermo Alvarado da empresa Abmas Portugal, desenvolvem projeto “Adubo Verde”



› Safa El Moustaid, Ilda Zina e Vânia Clemente criam associação de âmbito de Economia Circular

dústrias ligadas ao setor, reaproveitando os subprodutos, transformando-os em adubo e contribuindo para a sustentabilidade agrícola e ambiental.

O Grupo Hit (Holding da Indústria Transformadora do Tomate), parceiro deste projeto, contribuiu com excedente de tomate e pêra, que já não estava apto para ser comercializado e após tratamento, foi transformado em adubo e entregue a 13 agricultores, com tipologias de solos distintos, do campo de Almeirim, Vale de Santarém, Valada, Azambuja, Vila Franca de Xira e Taipadas, e que cooperam no projeto através de 10 Organizações de Produtores. O objetivo, além do reaproveitamento do subproduto é ajudar o agricultor a trabalhar dentro das novas normativas, através de metodologias sustentáveis como reduzir os níveis de nitratos, desbloquear solos, não contaminar, equilibrar os recursos hídricos, diminuir as emissões de carbono e reduzir custos de cultura.

Para o desenvolvimento do projeto “Adubo Verde” foram necessárias análises de solo de cada parcela, para perceber as carências ou excessos de nutrientes e, adaptar o adubo para melhorar a fertilidade e aumentar a produtividade agrícola.

Também parceiro dos projetos é a empresa Montiqueijo – Queijos de Montemuro, Lda, que participa com o subproduto soro de leite, um produto não contaminante, livre de antibióticos. A

utilização do soro de leite, em conjunto com outros nutrientes, permite desbloquear e aumentar a fertilidade do solo, diminuindo o uso de fertilizantes sintéticos.

Safa El Moustaid, da empresa ABmas Portugal, avança que este projeto piloto já foi realizado pelo grupo em Espanha, em empresas agrícolas como Bio Acebuche, Hortiveras, Los Placidos, Agrícola Clemerosa, Agrícola Jodar, La Pila Sdad Coop. “Em Portugal, desde o início, que delineamos um trabalho personalizado e de proximidade com o agricultor, para que obtivesse a maior rentabilidade, ajudando-o com novas metodologias de trabalho. Esse tem sido o nosso trabalho com os bioestimulantes e a produção de alimentos sem resíduos”, avança. A mesma estratégia foi agora delineada para estes projetos, de modo a preparar o agricultor para o futuro. Safa El Moustaid reforça que “o agricultor está aberto a experimentar novas estratégias, o que torna mais fácil adaptar-se às novas normativas, quando, de facto estas forem obrigatórias”.

A família Zina é produtora de cebolas há mais de 50 anos. Com um cultivo tradicional, veio a deparar-se com dificuldades que derivam de solos saturados. A par das novas normativas, e a trabalhar com a linha de bioestimulantes Abmas Portugal, decidiu arriscar novas metodologias de trabalho. Alterações que lhes baixou custos de produção, e aumentou

a qualidade dos calibres e conservação, levando para o mercado um produto mais saudável.

No desenvolvimento deste projeto, houve a oportunidade de criar uma associação entre agricultores, indústrias e outras empresas, que faça a gestão da tecnologia de Economia Circular e explorar novas ideias e ações, com o intuito de fazer chegar ao mercado, produtos que melhoram a qualidade e a saúde do consumidor. E que este, veja o esforço do setor alimentar por respeitar os processos produtivos e respeito pelos solos. Uma associação que já está em marcha e auxiliará os agricultores dentro do âmbito de Economia Circular.

Saúde e meio ambiente, são os binómios da nova produção alimentar em Portugal, aliados a valores democráticos, económicos e sociais, que a empresa Abmas Portugal em conjunto com o setor agrícola e industrial visa trabalhar, para alcançar um novo modelo de sustentabilidade.



› Dina Duarte, Diretora Geral da Montiqueijo

“Desde sempre, tentámos reduzir ao máximo o impacto da nossa atividade no meio ambiente, procurando, sempre que possível, dar uma nova vida aos nossos resíduos, hoje cerca de 60% são reciclados. Continuaremos a trabalhar no caminho da sustentabilidade criando novas metas e novos objetivos, é um dever nosso para o bem de todos!” – Dina Duarte ●

ABMAS PORTUGAL
Adubos e Fertilizantes, Lda
 T. 912 334 728
 abmas@abmas.pt